**V Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão**

**POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: QUESTÕES EM DEBATE**

**08 A 11 DE OUTUBRO DE 2018**

**\*\*\***

**CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA DESPERTAR O PRAZER PELA LEITURA**

Aline Rodrigues dos Santos[[1]](#footnote-2), Marina Rosa de Carvalho[[2]](#footnote-3)

Yara Pereira Borges

**Resumo**

Este trabalho vem abordar o tema da contação de histórias para despertar o prazer pela leitura. Tendo como objetivo mostrar a importância da contação de histórias como uma forma prazerosa de introduzir a criança ao mundo da leitura. Ao ouvir histórias a criança desenvolve sua imaginação, fantasia, emoção entre outros aspectos cognitivos. A criança ao ouvir ou ler uma história, imagina personagens e lugares e vai construindo sua imagem, relacionando com o mundo à sua volta, despertando o interesse e a curiosidade em aventurar no mundo de descobertas. Além disso, as histórias abrem novos horizontes e formas de compreender o mundo. Este trabalho também aborda a influência da contação de histórias, a relação de aprendizagem entre ouvir e ler história, técnicas a serem utilizadas e a pesquisa de campo com o grupo “Cirando dos Contos”. Esta pesquisa bibliográfica e de campo foi fundamentada em autores comoABRAMOVICH (1994), ANTUNES (1987), COELHO (2009), FONSECA (2012), YUNES E PONDÉ (1988), entre outros.Esse trabalho foi realizado por meio de pesquisa no projeto Ciranda dos Contos, que é um dos grupos de produção e pesquisa em Contação de História do Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte / Superintendência do Ensino Fundamental, da Secretaria de Educação do Estado de Goiás. Neste curso foram oferecidas várias oficinas com ilustrações e novidades de como contar histórias e materiais didáticos que podem ser feitos para atrair os alunos ao mundo da leitura. A produção deste trabalho nos permitiu concluir que a contação de histórias influência o prazer pela leitura, pois ela é o primeiro contado que a criança tem com as palavras, com o texto, com as imagens, e tudo feito com esmero, dedicação, entusiasmo, a criança vai querer adentrar ao mundo da leitura para descobrir e ler diversas histórias. Esperamos que os leitores desta monografia possam entender a importância de contar histórias e de aperfeiçoar esta prática utilizando as técnicas e tenham uma visão diferenciada podendo desfrutar deste recurso tão válido para aprendizagem prazerosa.

**Palavras-chave:**Contação de histórias. Leitura. Prazer.

|  |
| --- |
| **Introdução** |

O presente trabalho aborda a contação de histórias. A problemática discutida é se ouvir e ler histórias amplia a possibilidade de leitura e como forma de compreender o mundo e quanto as técnicas, se é necessário utilizá-las com o intuito de prender o ouvinte.

Este trabalho está divido em quatro capítulos. O primeiro capítulo ressalta: a importância da contação de história, desde a antiguidade, como não haviam ainda desenvolvido a escrita, o meio de transmitir esses conhecimentos para futuras gerações ocorria de forma oral. Atualmente dentro do processo de ensino aprendizagem, é utilizado a contação de histórias onde é possível estimular a imaginação e despertar o gosto pela leitura, ajudando também no desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas. O segundo capítulo vem falar sobre a influência da contação de histórias, quando a criança ouve uma história ela aprende com ela, com cada personagem que é apresentado, é trabalhado as emoções, é possível conhecer lugares, profissões, tempos, uma forma de olhar diferenciada, o contato com um texto, que trabalha o imaginário, as possibilidades, entre outros. O terceiro capítulo trata da relação de aprendizagem entre ouvir e ler história as quais andam de mãos dadas. Aprende-se quando ouve e também quando se lê, porém, quando a criança possui um referencial que lê para ela, de uma forma empolgante, emocionante, com suspenses, de forma a trazer a criança para o mundo imaginário, ela irá se esforçar para ler livros por si mesma, e desta forma aprender muitas histórias. O quarto capítulo vem fechar abordando sobre as técnicas que podem ser utilizadas para contar histórias, pois por meio delas, é possível tornar-se um bom contador de histórias. Usar técnicas contribui para o trabalho do profissional e mais ainda para os ouvintes, pois é um trabalho que transforma os alunos e a si mesmo., forma pessoas melhores, mais concentradas, criativas e ágeis para encontrar soluções na vida prática. Uma história bem contada faz viajar em diversos lugares e culturas. É uma experiência única, maravilhosa, cativante. Para ser um contador de histórias não tem necessariamente que ter dom, quando se usa técnicas é possível adquirir esta competência para se contar bem uma história. Essas técnicas vão sendo desenvolvidas e aperfeiçoadas com a prática, e treinamentos constantes.

Esse trabalho foi realizado por meio de pesquisa no projeto Ciranda dos Contos, que é um dos grupos de produção e pesquisa em Contação de História do Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte / Superintendência do Ensino Fundamental, da Secretaria de Educação do Estado de Goiás. Neste curso foram oferecidas várias oficinas com ilustrações e novidades de como contar histórias e materiais didáticos que podem ser feitos para atrair os alunos ao mundo da leitura.

Esse trabalho foi feito buscando mostrar este recurso indispensável para uma aprendizagem significativa e prazerosa. Trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, enriquecida com a leitura de diversas obras tais como: “Literatura Infantil: gostosuras e bobices” de Abramovick, “Interações com olhos de ler”de Fonseca, “Contar Histórias uma arte sem idade” de Coelho, “Leitura Literária na escola: Reflexões e propostas na perspectiva do letramento” Sousa e Feba, “Leitura e leituras da literatura Infantil” de Yunes e Pondé, dentre outras.

Esperamos que os leitores desta monografia possam entender a importância de contar histórias e de aperfeiçoar esta prática utilizando as técnicas e tenham uma visão diferenciada podendo desfrutar deste recurso tão válido para aprendizagem prazerosa.

|  |
| --- |
| **Material e Métodos** |

Realizamos pesquisa do tipo bibliográfica e de campo, cujo instrumento de coleta de dados foi pesquisa investigativa na obra de autores como: ABRAMOVICH (1994), ANTUNES (1987), COELHO (2009), FONSECA (2012), YUNES E PONDÉ (1988), entre outros.Também por meio deobservação, coleta, análise, conversa com contadores de histórias curso: “Ciranda dos Contos”, ministrado pelos contadores de histórias de Goiás, cuja responsável é a Professora Vanusa Nogueira Neves, personagem: Glorinha Fulustreka. Este curso é um projeto que tem como alvo inicial, preparar os dinamizadores de Bibliotecas para esta arte, da contação de histórias, e tivemos o privilégio de participar juntamente com eles, devido o curso atender ao tema da nossa monografia. Durante o curso assistimos a várias histórias contadas pelos participantes do curso. O curso foi de grande valia para conhecer e aprofundar sobre aspectos relacionados acontação de histórias, conhecemos e conhecer várias realidades de outras escolas, pois no curso há representantes das escolas, Dentro desse curso é oferecido várias histórias com ilustrações e novidades de como contar e materiais didáticos que podem ser feitos para atrair os alunos ao mundo da leitura.

|  |
| --- |
| **Resultados e Discussão** |

Este trabalho tem o objetivo de compreender como a contação de história influência as crianças a despertar a imaginação, criatividade, interpretação, oralidade, de forma que a aprendizageme o envolvimento nos momentos de ouvir história, seja um momento prazeroso, se quem está contando a história tem um preparo, um objetivo a ser alcançado por meio desta contação. Contar histórias pode é uma das metodologias eficiente no processo educativo, pois possibilita uma relação afetiva e lúdica, onde a partir das histórias contadas os alunos desenvolvem a imaginação, criatividade, interpretação de imagens e textos, oralidade e o interesse pela leitura.

|  |
| --- |
| **Considerações Finais** |

Ao fim conclui-se que para que haja um melhor aproveitamento de uma história deve-se preparar bem antes de se contar uma história. No decorrer do trabalho algumas maneiras foram descritas, e parte do professor ou do contador de histórias, o entusiasmo, a magia e a paixão para contar histórias para que desperte nos alunos prazer e muita aprendizagem ao se depararem com as histórias. O resultado foi satisfatório, pois alcançamos várias informações, comprovações, técnicas e recursos que fazem parte da contação de histórias.

|  |
| --- |
| **Agradecimentos** |

Gratas primeiramente a Deus, pela sabedoria e direção, a Universidade Estadual de Goiás Campus Goianésia que nos proporcionou conhecimentos que levaremos para vida toda, a nossa orientadora Yara Borges, por toda orientação, a nossa família que muito nos apoiou.

|  |
| --- |
| **Referências** |

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1994.

ANTUNES, Cunha Maria Antonieta. **Literatura Infantil Teoria e prática.** 6. Ed. São Paulo: Ática, 1987.

COELHO, Betth. **Contar histórias: Uma arte sem idad**e. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.

FONSECA, Edi. **Interações: com olhos de ler.** São Paulo: Blucher, 2012.

YUNES, Eliana; PONDÉ, Glória. **Leitura e leituras da literatura Infantil:** Por onde começar? 1ª ed. São Paulo: FTD, 1988.

1. Acadêmico no 8º período do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na UEG – CâmpusGoianésia, alinerodriguesebenezer@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
2. Acadêmico no 8º período do Curso de Licenciatura Plena Pedagogiana UEG – Câmpus Goianésia, marina rosadecarvalho@gmail.com. [↑](#footnote-ref-3)